

José Luís Mendonça

ANGOLA, ME DIZ AINDA



Poemas

Ilustração da capa: “*Hidden Pages, Stolen Bodies*”, montagem de António Ole.

Do Autor e seus Andaimés

José Luís Mendonça nasceu no dia 24 de Novembro de 1955, no Golungo Alto, Angola. Começou a semear crónicas e estórias, antes de se especializar na minhocação do solo húmífero da Poesia. Com a expansão das estações e a chuva grossa do tempo, viria a dar tronco para folhas de ensaios, recensões críticas e diálogos sobre temáticas diversas, com ênfase para o universo das Letras.

Em 2005, o Ministério da Cultura atribuiu-lhe o Prémio Angola Trinta Anos, na disciplina de Literatura, no âmbito das comemorações do 30.º Aniversário da Independência Nacional, pela sua obra poética *Um Voo de Borboleta no Mecanismo Inerte do Tempo*.

No ano de 2015, foi-lhe outorgado o Prémio Nacional de Cultura e Artes na categoria de Literatura, «devido à singularidade do estilo e o valor cultural das temáticas tratadas, tendo instituído o amor como guia da sua produção literária, em torno da qual percorrem diversos temas, entre os quais as relações entre povos e o poder político, para além de, no conjunto da sua obra poética, associar a política e a ideologia, as interacções que a história recente de Angola levanta, as tradições populares e o maravilhoso, bem como a preservação do ambiente.»

É licenciado em Direito pela Universidade Católica de Angola, mas a sua participação mais visível na construção da Pólis angolana tem-se cingido, até ao momento, aos andaimés do jornalismo, paixão esta que lhe valeria a atribuição, em 2005, do Prémio Notícias da Lusofonia CNN Multichoice de Jornalismo Africano. Presentemente é director e editor-chefe do quinzenário *Cultura* – Jornal angolano de Artes e Letras.

OBRAS DO AUTOR

Chuva Novembrina (1981). Poemas. Luanda: INALD – Instituto Nacional do Livro e do Disco. Prémio Sagrada Esperança.

Gíria de Cacimbo (1986). Poemas. Luanda: UEA – União dos Escritores Angolanos.

Respirar as Mãos na Pedra (1990) Poemas. Luanda: UEA – União dos Escritores Angolanos. Prémio SONANGOL de Literatura.

Quero Acordar a Alva (1996). Poemas. Luanda: INALD – Instituto Nacional do Livro e do Disco.

Se a Água Falasse (1997). 16 Poemas. Primeiro Prémio dos *Jogos Florais do Caxinde*

Logaríntimos da Alma (1998). Poemas. Luanda: UEA – União dos Escritores Angolanos.

Ngoma do Negro Metal (2000). Poemas. Luanda: Editora Chá de Caxinde.

Um Canto para Mussuemba (2002). Antologia de poesia seleccionada. Lisboa: INCM – Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Cal & Grafia (2005). Antologia de 20 anos de Poesia, 2005, Editora Kilombelombe.

Nua Maresia (2005). Poemas. Luanda: UEA – União dos Escritores Angolanos.

Um Voo de Borboleta no Mecanismo Inerte do Tempo (2006). Poemas. Luanda: INALD – Instituto Nacional do Livro e do Disco. Prémio Angola 30 Anos do Ministério da Cultura.

Poesia Manuscrita pelos Hipocampos (2010). Poemas. Luanda: UEA – União dos Escritores Angolanos.

Olfactos do Afecto (2010). Poemas. Luanda: UEA – União dos Escritores Angolanos.

Africalema (2011). Antologia, 102 poemas escolhidos. Vila Nova de Cerveira: NósSomos.

Não Saias sem Mim à Rua esta Manhã (2011). Vila Nova de Cerveira: NósSomos.

Esse País Chamado Corpo de Mulher (2012). Luanda: UEA – União dos Escritores Angolanos.

O Reino das Casuarinas (2014). Romance. Lisboa: Leya. Luanda: Texto Editores.

Luanda Fica Longe e outras Estórias Austrais (2016). Contos. Lisboa: Leya. Luanda: Texto Editores.